

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.308

Quinta-feira, 1 de Março de 1923

PREÇO — 15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: TALLHA — LEBEVA — TELEFONE 5339-0

Officinas de impressão — Rua da Atalaya, 114 e 115

Os matadouros clandestinos constituem um perigo para a saúde do povo. Urge pôr cobro a tal infâmia.

CARNE-VENENO

Tudo quanto se come é pago a peso de ouro, ou melhor, a peso de cédulas sebatas que bem custam a ganhar. A carne é um dos géneros que mais dinheiro nos levam. Pois mesmo assim, cara, não nos merece a menor confiança. Na maioria das vezes não presta, e a despeito das ferveuras por que é passada antes de ir para a mesa, sabe mal, conserva um gosto repugnante.

Só há pouco tempo se encontrou a explicação desse mau gosto, que a carne tem umas vezes por outras. Existem uns matadouros clandestinos, sobre os quais é impossível qualquer fiscalização, que compram, em regra, gado em mau estado e mais barato, e fornecem aos talhos mais em conta que o matadouro municipal. Os talhos vendem essa carne deteriorada pelo preço da tabela e ganham um dinheirão.

Para esses negociantes sem escrúpulos, a saúde do público não é medida em linha de conta. Pouco lhes importa que a vida de cada um periga. O que pretendem é ganhar, ganhar muito, ganhar sempre.

Estamos, pois, em presença duma infâmia, a qual facilmente se pode pôr cobro.

Aqui registamos este caso repugnante, no intuito de pôr os nossos leitores de sobreaviso. Cada um que tome por si todas as precauções. Creemos que a melhor precaução é ainda não comer carne, que fumesco fresca e em bom estado, já hoje é condenada por quasi toda a medicina moderna.

Não sabemos se a Câmara, que também é lesada com o tal negócio clandestino, já tomou algumas providências. É natural que não as tivesse tomado, por quanto ela também despreza, quando lhe apetece, os interesses do público.

JÁ VAI A...

Sim! Já vai a 3 pontos a aquisição de rifas para o extraordinário sorteio dum automóvel

que a grande Comissão pró-A Batalha de Lisboa, leva a efeito no dia 21 do Abril próximo.

E' necessário

que reforcemos a velocidade, porque quanto mais rapidamente se efectuar a passagem das rifas mais rapidamente, também, se verifica o auxilio à A Batalha.

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 500 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia immediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração da A Batalha, serão publicados os nomes dos possuidores e fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-A Batalha.

Lista dos números que vão ficando vendidos e seus possuidores:

- 17 e 2.517 — Madalena R. Fernandes
- 63 e 2.568 — Humberto A. Melo
- 69 e 2.569 — João A. Melo
- 70 e 2.570 — António Marques
- 71 e 2.571 — Manuel J. Costa
- 72 e 2.572 — José S. Mendoça
- 73 e 2.573 — Francisco Crisóstomo
- 74 e 2.574 — Manuel Noronha
- 75 e 2.575 — João António Serrote
- 76 e 2.576 — Silvestre Noronha
- 77 e 2.577 — Joaquim S. Pinto
- 229 e 2.729 — António F. Lugar
- 232 e 2.732 — José Cerequeira
- 366 e 2.866 — Aníbal Pereira.

Contra os operários

PRAGA, 28. — A União de Industriais de algodão da Boêmia central e oriental e os industriais têxteis de Zilnitz e Tannocoll denunciaram os contratos colectivos que ligavam a 69.000 operários. Propõem uma redução de salários que em Zilnitz ascenderá a 20 por cento. — (R.)

A ACÇÃO DO OPERÁRIOADO

não deve tender só para o lado material, mas também para o campo moral e social, isto é: pensar-se que, além de produtor, é-se igualmente consumidor —

PORTO, 27. — Presentemente o operariado desta cidade encontra-se num verdadeiro estado de efervescência. Alguns sindicatos profissionais estão animadamente concorridos, febrilmente discutindo-se assuntos de interesse económico.

Se este facto que se vem verificando nos enche de júbilo por um lado, pelo outro entristece-nos, por que vemos neste fenómeno apenas uma exclusivista questão de barriga, a que o cérebro, infelizmente, anda por completo subordinado. Positivamente que as classes proletárias, em face de diabólico jogo posto em prática pela usura mercantil, se vêm coagidas a encarecer o aluguer dos seus braços, escassamente remunerados. Se o caso do açúcar recentemente quadruplicar de custo levou os negociantes de vinhos licorosos e outras bebidas alcoólicas e adocicadas a alterarem, na tipografia, três vezes o preço dos líquidos que já estavam armazenados e engarrafados a data anterior das especulativas resoluções dos industriais refinadores — com mais razão justificativa a ébria determinação dos retalhistas e atacadores em tornarem dia a dia mais alviva a vida do povo, força os produtores a alterarem o pagamento dos seus serviços prestados ao patronato explorador.

Contudo, não queríamos que o operariado apenas povesse as suas colectividades nos momentos de exigências de melhoria de vida para, uma vez ela conseguida, desertar dos seus redutos sindicais até à ocasião de novo se torne preciso reclamar mais dinheiro ao patrão.

As jornadas operárias seriam mais ilustradas, mais dignificadas, mais sublimadas, se ao mesmo tempo que se inclinam para o lado material, elas tendessem também para o campo social e moral — demonstrando inutilmente uma aspiração em se querer quebrar este círculo vicioso onde nos estatismos e já mais pensamos em sair.

Nas assembleias, de par e passo que se cuida dos problemas immediatos de interesse económico, deve-se tratar a sério da organização de estatísticas por meio das quais se possa desvendar os lucros fabulosos dos industriais e comerciantes, em contraste com os preços da matéria prima e com o custo da mão de obra. Assim mais vantajosamente se poderia um dique à nefanda exploração de que vimos sendo vítimas, *ipso facto*, fazendo-se a mais salutar campanha contra o constante agravamento da vida.

Pôsto que o operariado, além de produtor é consumidor, o seu interesse tem também de incidir para o conhecimento mais ou menos exacto do que se produz na oficina, no atelier, na fábrica, do que se carrega, do que se transporta.

Cada operário pode tirar uma relação dos seus próprios serviços. Essa

relação deve ser entregue aos comités de fábricas ou oficinas os quais, conjuntamente com os conselhos técnicos, deduzirão a quantidade de produção dos variados artigos, do que pode estar armazenado, do que pode estar em trânsito e, os trabalhadores de transportes terrestres e marítimos, os carregadores de mar e terra, são uns bons auxiliares para elucidarem acerca das mercadorias que partem e que chegam.

Esclarecidos os sindicatos profissionais do desenvolvimento de produção, esclarecidas estariam também as centrais nacionais e locais, podendo melhor desempenhar da missão para que foram destinadas. Conhecida a população proletária, mais ao facto se estaria das incontestáveis razões das crises, das fomes, das roubalheiras a que sujeitam os povos oprimidos.

Esta é a missão do sindicalismo revolucionário, infelizmente ainda não muito bem compreendida por alguns dirigentes do operariado português.

A acção do operariado deve atingir outra latitude mais grandiosa. Está bem que se reclame aumento de salário, já que a isso obrigam; está bem que nestes momentos de agitação pró-melhoria de ordenado dos sindicatos se povessem e as reivindicações sejam concorrenciais. Melhor, porém, será se ao mesmo tempo se forem preparando as coisas no sentido de um movimento geral contra a descaracterizada exploração comercial e industrial para que, melhos na ordem os sugadores da economia local e nacional, possa haver mais um pouco de tranquilidade popular; melhor, contudo, será se as classes, depois de uns centavos a mais nos seus salários, demonstrarem o seu amor consciente pelos seus organismos sindicais, não os abandonando, mas, antes pelo contrário, persistindo na sua frequência para, com interesse, ir estudando a montagem da sua máquina consumidora do lado da máquina produtora — evitando os rapaces intermediários que são a ruína das populações laboriosas e provando que o seu egoísmo não é simples e lamentavelmente corporativo, mas uma larga aspiração de solidariedade, de liberdade e de bem-estar geral, interpretando a verdadeira noção da vida...

Este será o ideal sublime — esta deve ser a preocupação dos militantes e comissões administrativas, os quais devem aproveitar o presente momento para uma intensa propaganda em tal sentido. Bem sabemos que há classes que, em tratando-se de assuntos materiais imediatos, aborrecem-se das questões morais e sociais, merced do seu tacho espírito ideal e fraco poder de visão... Mas é preciso *furar-se* naqueles cérebros endurecidos, como a verruma fura na madeira... E os militantes não devem desanimar, mas obstinarem-se na tarefa...

O novo folhetim

Brevemente

será iniciada na 'Batalha' em folhetins a publicação duma das mais interessantes e valiosas obras dum conhecido e fogoso escritor libertário. O novo folhetim deve causar

Grande sensação

Julgamento

No tribunal de defesa social efectua-se hoje o julgamento dos operários António Vieira Fernandes e Carlos Pereira de Melo, acusados de distribuir manifestos, sendo defensor o dr. Campos Lima, advogado do Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidária da C. G. T.

Vencimentos de ferroviários

Foi ontem aprovado no parlamento, por unanimidade e sem discussão, o projecto do sr. Olli Costa que melhora a situação do pessoal ferroviário dos Caminhos de Ferro do Estado.

Pró-presos por questões sociais

Reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, para apreciar um officio enviado do Sindicato do Pessoal dos C. F. Sul e Sueste, participando a impossibilidade da realização da festa a favor dos presos por questões sociais, depois de amanhã, na casa dos Ferroviários no Barreiro, antigo Teatro República, promovida por esta comissão e pelo Grupo Solidária Operária.

Gabriel D'Annunzio, pachá...

ROMA, 28. — Consta nesta cidade que o poeta Gabriel D'Annunzio recebeu o titulo de pachá com o grau de general do exercito turco. Segundo a mesma informação, o poeta está disposto a assumir, em caso de necessidade, um comando efectivo na Asia Menor. — (R.)

NOTAS & COMENTARIOS

«La Nuit»

Trotsky enviou ao grupo «Clarté» um rádio anunciando-lhe que «La Nuit», o drama da revolução mais tragicamente verdadeiro, ia ser devidamente estudado na Rússia Revolucionária. — E' claro que esta homenagem não constitui surpresa nenhuma para o grande número de admiradores de Marcel Martinet, o poeta de «Temps Maudits», do romancista de «Maison à l'Abri», que concedeu ao sobreredito grupo a honra de lhe confiar a publicação da peça em referência, de que A Batalha há dias publicou uma critica.

A obra é ilustrada com seis desenhos de C. Pastré (preço, Fr. 5,50, mais o correio). Pedidos à rev. «Clarté», 16, rue Jacques-Caillois, Paris (6.º).

Bombas em Macau

Já sabemos que em Macau havia muitos chineses, muito jógo e muito ópio que o Estado português há longo tempo vem explorando. O sr. Anacleto da Silva, deputado, revelou ao país a existência de qualquer coisa mais — bombas. Algumas explodiram, ferindo portugueses. Serão elas resultado da exploração feita pelo Estado português com esses vícios condenáveis?

Merecido elogio

O «Dia» refere-se ontem ao responsável da falta e do encarecimento da água, sr. Carlos Pereira, chamando-lhe a atenção. Ignoramos o que fez o seu concelheiro para lhe merecer tal elogio. O sr. Carlos Pereira tem consagrado o seu esforço em estudar a maneira de extorquir à população o máximo dinheiro possível em troca duma água que de verão não dá para o consumo da cidade. Explorar a população, ameaça-la com os horrores da sede, com os perigos das epidemias, com a supressão da higiene e o risco dos incêndios — eis a sua obra, a sua única obra. Seria porisso que lhe chama illustre?

A voz do sr. Camacho

Osr. Luís de Oliveira Guimarães protesta contra o abandono da politica pelo dr. Brito Camacho. A sua prosa que vestia saias desta vez deixou de tornar-se Dantas para ser excentrica. Agora veste calças e blusa de malha. Nesta prosa excentrica queixa-se o sr. Guimarães da falta que a voz do sr. Camacho faz ao país. Não conheciamos o sr. Camacho como tenor ou barítono... Se o sr. Guimarães deu com essas qualidades vocais.

Literatura imoral

O «Diário de Notícias» publica um folhetim de bandidos onde há uma mulher que oscila entre o marido que não possui e o amante que tantas vezes a aperta nos seus braços que chega a enfiar-lhe-se. E pensar que é esse jornal que protesta contra a literatura sordida. Aquilo que lhe publica nem chega a ser literatura — é borraçeira.

O terrível bombista

Nas unhas da policia caiu um tipógrafo que esteve alguns dias afofado na mais rigorosa incomunicabilidade. Os jornais falaram d'ele, pintando-o como um bombista formidável. No dizer da policia, o tipógrafo tinha cometido uma longa e premeditada série de atentados. Afinal veio a apurar-se que o único atentado que se cometeu foi o da policia contra a liberdade do tipógrafo que a respeito de bombas apenas as conhece... de ouvido.

Fascismo

A Cruzada Nunes Alvares, que tomou a peito encaminhar o país, arranjou agora uma carequeja para a qual o nome de «Aliança Nacional» cujo objectivo consiste pura e simplesmente em destruir o comunismo. Se em vez de Aliança Nacional, a Cruzada lhe pusesse o nome de fascismo, talvez bastasse certo. Porém, por muito que pese à Cruzada, o fascismo não tem probabilidades de pegar em Portugal — nem mesmo de estaca.

Publicações

E' hoje posto à venda o terceiro numero da «Novela Sucesso», que contém um trabalho de Norberto de Araújo, intitulado «O crime da carne branca». As ilustrações muito interessantes são de Bernardo Mrrques.

O DIA DAS JUVENTUDES

Uma sessão comemorativa

Comemorando a passagem do dia 1.º de Março, aniversário da Federação das Juventudes, data designada para a fraternização da mocidade sindicalista da região portuguesa, o núcleo da mocidade sindicalista de Lisboa, promove hoje, pelas 21 horas, na sua sede, calçada do Combro, 38-A, 2.ª uma sessão de propaganda sindicalista juvenil, para a qual se convida o proletariado e em especial a mocidade, a assistir.

EM ALMADA

Efectua-se hoje, em Almada, pelas 17 horas, na Associação dos Corticeiros, uma sessão de propaganda sindicalista, promovida pelo Núcleo de Juventude Sindicalista local, e comemorativa do 1.º aniversário da respectiva Federação.

Caillaux em foco

LONDRES, 26. — Segundo o «Evening Standard», um editor inglês assinou um contrato com o sr. Caillaux para a publicação dum livro que se intitulará «Para onde vai a França? Para onde vai a Europa?», no qual o ex-ministro francês ataca sobretudo o Conselho dos Quatro que redigiu o tratado de Versaillais. — (R.)

Dívidas da França

LONDRES, 28. — O chanceler do Tesouro, sr. Baldwin, declarou incidentalmente nos «Commons», que o total da dívida francesa à Inglaterra, incluindo fornecimentos de mercadorias e outras prestações, ascendiam a 610 milhões de libras, portanto, ao cambio actual, cerca de 47 bilhões de francos. — (R.)

DOCUMENTOS APROVADOS

no Congresso Internacional Sindicalista Revolucionário

A Associação Internacional dos Trabalhadores defende o principio da unidade revolucionária

(Conclusão)

XIII

Ao Proletariado Mundial

As lutas revolucionárias do proletariado, detendências socialistas, só podem ser orientadas e desenvolvidas pelas organizações económicas do trabalho. Estas organizações revolucionárias económicas da classe operária não são órgãos provisórios no seio da sociedade capitalista; elas encarnam as formas duma sociedade nova, são o embrião em que o socialismo se formará organicamente.

Os decretos governamentais e a velha crença na omnipotência das leis são meios falíveis para o advento do socialismo, o trabalho constante das organizações económicas dos trabalhadores, elas são, são capazes de organizarem a emancipação dos diferentes ramos de industria e de transformá-los num sentido socialista.

O mais inteligente e o mais prudente Estado transiitório ignora completamente os conhecimentos específicos de cada profissão, os quais são possuídos apenas pelos operários das fábricas e são indubitavelmente necessários para levar a bom termo a obra de transformação social. Uma unidade de forças, neste caso, só é possível realizar nas organizações revolucionárias económicas, porque o trabalhador está ligado ao seu trabalho e é o condutor, o lutador e o defensor dos seus interesses, enquanto que a politica serve as ambições dos partidos, ou seja o jógo dos interesses particulares que ela representa sob a aparência de interesses gerais.

E' só nestas organizações económicas que nós poderemos introduzir, desde já, paliativos momentâneos às condições sociais actuais; são os centros de educação para o desenvolvimento das faculdades morais e intelectuais da classe operária; são elas, enfim, a célula donde nascerá o ressurgimento económico inspirado nos nossos principios.

A organização económica é a que maior energia desenvolve nas acções decisivas da classe operária na sua luta contra a exploração capitalista e a opressão politica do Estado; faz integrar naturalmente os trabalhadores no seu papel de produtores. Um dia, a classe operária terá a noção do seu valor e da sua força: será então o fim da sociedade burguesa.

Esta experiência e esta compreensão induz as organizações económicas de Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Escandinávia, Argentina e outros países da Europa e da América a fundar, sob as bases e principios da I Internacional, uma nova Associação Internacional dos Trabalhadores.

Estas organizações, no momento em que a revolução russa representa verdadeiramente os principios federalistas e revolucionários da I Internacional, estão prontas a formularem um bloco com aquela revolução e transformá-la assim em revolução social mundial. Mas elas são forçadas — após tantas desilusões e as tentativas feitas por elles para a conciliação — a oporem-se à imperiosidade de Moscúvia, que quer subordinar o movimento operário ao Estado russo e ao confusionalismo sempre scissionista dos seus partidos comunistas.

As organizações económicas procuram uma ligação internacional de luta que será verdadeiramente independente de todo o partido politico e de toda a influencia nefasta destes — o seu objectivo final é abolir completamente o salario e toda a dominação do homem sobre o homem.

Publicações

E' hoje posto à venda o terceiro numero da «Novela Sucesso», que contém um trabalho de Norberto de Araújo, intitulado «O crime da carne branca». As ilustrações muito interessantes são de Bernardo Mrrques.

O DIA DAS JUVENTUDES

Uma sessão comemorativa

Comemorando a passagem do dia 1.º de Março, aniversário da Federação das Juventudes, data designada para a fraternização da mocidade sindicalista da região portuguesa, o núcleo da mocidade sindicalista de Lisboa, promove hoje, pelas 21 horas, na sua sede, calçada do Combro, 38-A, 2.ª uma sessão de propaganda sindicalista juvenil, para a qual se convida o proletariado e em especial a mocidade, a assistir.

EM ALMADA

Efectua-se hoje, em Almada, pelas 17 horas, na Associação dos Corticeiros, uma sessão de propaganda sindicalista, promovida pelo Núcleo de Juventude Sindicalista local, e comemorativa do 1.º aniversário da respectiva Federação.

Caillaux em foco

LONDRES, 26. — Segundo o «Evening Standard», um editor inglês assinou um contrato com o sr. Caillaux para a publicação dum livro que se intitulará «Para onde vai a França? Para onde vai a Europa?», no qual o ex-ministro francês ataca sobretudo o Conselho dos Quatro que redigiu o tratado de Versaillais. — (R.)

Dívidas da França

LONDRES, 28. — O chanceler do Tesouro, sr. Baldwin, declarou incidentalmente nos «Commons», que o total da dívida francesa à Inglaterra, incluindo fornecimentos de mercadorias e outras prestações, ascendiam a 610 milhões de libras, portanto, ao cambio actual, cerca de 47 bilhões de francos. — (R.)

Os matadouros clandestinos

constituem um perigo para a saúde do povo. Urge pôr cobro a tal infâmia.

Conferências de propaganda

O nosso camarada Mário Domingues realizou duas em Messines e em Silves

MESSINES, 26. — A convite do Núcleo de Juventude Sindicalista e do operariado desta localidade realizou ontem o camarada Mário Domingues, delegado da Federação das Juventudes, uma conferência perante um público numerosissimo e atento.

O orador historiou sob um critério avançado o que foi a vida de Cristo, extraíndo-lhe os seus belos ensinamentos morais. Afirmou que esse arcão dos céus cheio de beleza, onde a humanidade, segundo o lindo sonho de Cristo, viveria feliz, desejam os sindicalistas realizar na terra, estabelecendo uma sociedade nova em bases científicas e positivas. Declarou não compreender porque motivo certos cristãos guerream os sindicalistas e os anarquistas. Essa guerra é feita em nome de Cristo contra os novos aspectos da doutrina cristã. Simplesmente os sindicalistas e anarquistas deixaram de acreditar no céu e na divindade e, em vez de se entregarem à doce ilusão duma vida perfeita após a morte, tentam praticamente, aperfeiçoando o homem e transformando a sociedade, realizar o mundo perfeito tam depressa quanto possível.

Disertou largamente sobre o papel económico do sindicalismo, dizendo que só uma sociedade onde não houvesse ricos nem pobres, e onde toda a gente válida trabalhasse seria possível o doce sonho de Jesus. O que este não pregou, devido ao atraso da sua época, pregam-no agora os sindicalistas e os anarquistas: a igualdade económica, sem a qual não é possível a igualdade politica.

O orador fez notar que não recusaria a palavra a quem quizesse contraditá-lo. Embora estivessem presente o prior, o médico, o regedor e várias pessoas de destaque daquela localidade, ninguém se atreveu a pedir a palavra para rebater as afirmações do conferencista. — C.

SILVES, 27. — Na vasta sala de sessões da Câmara Municipal desta cidade realizou ontem o camarada Mário Domingues, delegado da Federação das Juventudes, uma conferência sobre a crise moral, social e económica da sociedade. A sala estava repleta de povo entre o qual notámos também bastantes industriais, algumas figuras da politica local, etc.

O orador, durante mais duma hora, fez uma análise completa à teoria democrática a qual afirmou ter cumprido já a sua missão. Apesar da Democracia pretender, segundo ressaltou a sua teoria, realizar os ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, nunca o conseguiu, nem conseguirá por ter conservado a desigualdade económica entre os homens. E' dessa desigualdade económica que o sindicalismo cura principalmente. Afirmou não poder existir igualdade politica sem igualdade económica. Refere-se ao estado deplorável da assistência em plena democracia e explica o que ela deverá ser na sociedade futura. Faz um exame rápido da decadência mental e física do homem, resultante de várias doenças e vícios, opondo-lhes um ideal novo de educação moral e física.

Diz que os revolucionários não pretendem, como erradamente há quem suponha, matar e trucidar todos os burgueses. Os revolucionários desejam apenas, por meio duma transformação completa da sociedade, colocar os burgueses em situação idêntica à de qualquer trabalhador, não lhes permitindo acumular riqueza que representa trabalho alheio.

A conferência terminou na máxima ordem, ouvindo-se vivas a C. G. T., a Batalha, etc. — C.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidária da C. G. T.

Consultas jurídicas

Iniciam-se hoje, pelas 21 horas, na sede deste Secretariado, as consultas jurídicas para todos os operários confederados, que deverão fazer-se acompanhados das respectivas cadernetas. Dá as consultas o dr. Sobral de Campos, prosseguindo as outras em todas as quintas-feiras, à mesma hora.

Sanatório dos Empregados no Comércio

A comissão de propaganda deste Sanatório tomou conhecimento das resoluções tomadas pelas associações de empregados no comércio de Vila Real de Santo António e de Silves, estando a primeira a organizar um desafio de futebol e a segunda rifando um quadro de coriça, revertendo o produto para esta humana obra de solidariedade.

Por todo este mês, a comissão percorrerá as principais casas comerciais, apelando para que os empregados subscrivam as listas que lhes serão apresentadas, esperando que todos a ajudem nesta cruzada.

Egipto rebelde

PARIS, 28. — Informam do Cairo ao «Matin» ter sido ali praticado um atentado contra os soldados ingleses, dos quais ficaram cinco feridos. — (R.)

Mussolini e as 8 horas

ROMA, 28. — O projecto de lei sobre o dia das 8 horas de trabalho, que está preparado desde 1919, será apresentado ao parlamento nos primeiros dias do próximo mês de Abril. E' sabido que Mussolini, em vários discursos, se declarou partidário das oito horas de trabalho. — (R.)

A ASSISTENCIA PUBLICA

(Com vista ao sr. ministro do Trabalho)

Sr. Redactor: — As verdadeiras causas da Bataha, as acusações graves produzidas nas vossas colunas sobre factos passados na Provedoria da Assistencia — reforçando e desvendando queixas que foram entregues no ministerio do Trabalho — começaram a dar os seus primeiros frutos. O ministro do Trabalho ordenou uma sindicancia aos serviços do Depósito Central da Provedoria da Assistencia. E' alguma coisa. Mas é simplesmente alguma coisa porque — e pouco. A opinio pública formada, consolidada a roda desta questao, deseja mais. Deseja que o sr. Abranches, — que é o principal responsável (como presidente e senhor absoluto da celebre comissao de compras e como director, de facto, do Depósito), pelos contractos ruinosos, pela pessima administracao, e por todas as irregularidades praticadas em materia de fornecimentos — não fique de fora dessa sindicancia, a qual devia estender-se á acção da comissao de compras, em íntimas relações com os serviços do Depósito e em mais íntimas relações com as queixas apresentadas ao sr. ministro do Trabalho.

Isto mesmo já, com certeza, viu, ponderou e estudou convenientemente o ministro, pois, embora apenas há cerca de dois meses no ministerio, ao deliberar não pode ter deixado de tomar conhecimento da existencia ilegal de uma comissao de compras — criada por uma ordem de serviço (n.º 99) de Novembro de 1921 e da autoria do sr. Abranches — nem da maneira arbitrária com a qual essa comissao se tem servido, em tudo intervirido e tudo prejudicando, o mesmo sr. provedor.

Mas a opinio pública, formada á roda desse problema da Assistencia, deseja mais. Deseja que o ministro averigue da maneira como o actual provedor faz assistencia. Que veja como são feitas as admissões nos asilos de velhos — sabendo-se, como se sabe, e provando-se, como se prova, que muitos dos verdadeiros indigentes ficam sem os seus requerimentos, meses e anos á espera do despacho, ao passo que são logo admitidos alguns menos necessitados, desde que se façam acompanhar

POUR ESSE MUNDO POUR

NA INGLATERRA

O preço do exército
LONDRES, 28. — Para o novo ano económico que começa em Abril as despesas do exército serão 52.000.000 de libras ou sejam menos 10.000.000 de libras do que a soma pedida há um ano. — (R.)

NA RODESIA

Um governo responsável...

LONDRES, 28. — O sr. Bonar Law comunicou na Câmara dos Comuns que o governo estava disposto em virtude do recente «referendum» a conceder um governo responsável á Rodésia do Sul no mais breve espaço de tempo possível. — (R.)

NA FRANÇA

O Livro Amarelo

PARIS, 28. — Está-se distribuindo o Livro Amarelo acerca das últimas licenças sobre as reparações em Londres e Paris. — (R.)

Incendios nos Pirineus

PARIS, 28. — Tem havido uma seca tão grande nos Pirineus Orientais que se manifestam incendios, como às vezes no verão costumam succeder, em vários pontos da Montanha. — (R.)

NO CHILE

O fabrico de papel

SANTIAGO, 28. — Capitalistas alemães iniciaram no Chile a fabricação de papel em grande escala. Dispõem de um capital de 500.000 libras esterlinas. — (R.)

LISBOA NA RUA

Rendimento dos operários

Na enfermaria de S. Fernando, do hospital do Desterro, de 44 ontem entrada Domingos Simões, de 25 anos, descarregador, residente na rua das Escaldas, 17, loja, que no vapor «Dono», da Companhia Nacional de Navegação, fundado no Jardim do Tabaco, foi colhido por uma pedra de carvão fracturando a perna direita.

Quedas

Na enfermaria de Santo Alberto, do hospital de S. José, de 17 anos, residente na travessa de S. Plácido, A. loja, que a bordo da fragata L. 702, T. L. fundada na doca de Alcântara, deu uma queda, ficando contuso no ventre.

Desastres

Na enfermaria de S. Francisco faleceu ontem Gualdino Duarte, de 36 anos, proprietário, residente em Montelvar, concelho de Cintra, que, em Janeiro último, ali foi colhido pela carga de que era condutor. O cadáver recolheu-se á sala mortuária do mesmo estabelecimento.

No banco do hospital de S. José de 29 anos, natural de Lisboa, carrocero, residente no pátio da Castelhana, 25, loja, que ia a cavalo presidente Wilson foi colhido pela garrova que guiava, ficando ferido no pé esquerdo.

Mutualismo e cooperativismo

Federação Nacional das Cooperativas. — Tomam posse no próximo dia 2 do corrente, pelas 21 horas, os novos Corpos Gerentes desta Federação, eleitos na assembleia geral ordinária. Também na mesma occasião tomará posse a comissao revisora de contas eleita pela mesma assembleia.

Constituem os novos Corpos Gerentes os seguintes delegados das Cooperativas federadas: Assembleia geral, coronel Guilherme de Campos Gonzaga, Augusto de Carvalho e Melo e Gabriela Neves; Conselho fiscal, efectivos Joaquim Emilio Barreira, dr. Luis Passos e Gabriel Pires Barreira; Suplente, tenente Antonio Silva; Director, dr. Andrade Araújo, Mário Silva, dr. Afonso Menezes, Tomás de Andrada Massano e Alberto Vale Colago, Suplentes, Sebastião Eugénio, Ernesto R. Gonçalves e Joaquim Pina Teixeira.

Cooperativa dos Canteiros. — Começa no dia 20 do corrente a entrega, na sede desta Cooperativa, dos trabalhos que hão de ser apreciados na exposicao, que se realiza a 29 e 30 de Abril e 1 de Maio.

O praso para a entrega dos referidos trabalhos prolonga-se até 20 de Abril. Todos os canteiros, sem distincção alguma, devem concorrer como expositores apresentando qualquer trabalho, quer seja em pedra, gesso, ou desenho, ou qualquer outro. Terminada a exposicao os expositores levantarão os seus trabalhos.

Todos os canteiros que não receberam convite directo, o que se tornava impossivel, consideram-se por esta forma convidados a apresentarem qualquer trabalho de curiosidade artistica.

Existe grande entusiasmo entre a classe dos canteiros, estando já bastantes camaradas executando vários trabalhos em diversas oficinas, ou obras, e para os sócios da Cooperativa, encontram-se as suas oficinas á disposição para a execução de qualquer trabalho, não estorvando os serviços da mesma.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tintas inglesas á agua porquê é lavável, de facil applicação e não deixo nenhum cheiro e ainda: PORQUE um metro quadrado de parede pintado a oleo fica-vos a oito escudos e um metro quadrado de parede pintado a MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais.

DEPOSITOS:

Mário Costa & C. L. da R. das Pedras Negras, 24. — LISBOA

Mário Costa & C. L. da R. do Almada, 30. — PORTO

Francisco Ribeiro Aibéo COVILHÃ

A BATALHA

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — 2 sensacionais espectáculos 2 — HOJE
A's 14,30 (2 e meia) A's 21 (9 da noite)
Grandiosa «matinée» Admirável programa
Os melhores e mais engraçados palhaços do mundo As últimas novidades e as maiores maravilhas de circo

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comitê Confederal
Reúne amanhã, pelas 20 horas, para assuntos urgentes.

Secretariado Nacional de Assistencia Juridica e Solidariedade

Reuniu ontem a comissao organizadora, com a presença dos dois advogados, sendo trocadas impressões sobre o regulamento do Secretariado que deve ser presente para apreciar numa das próximas sessões.

Tomou conhecimento da ida do dr. Campos Lima ao Limoeiro, que ali foi tratar dos processos de alguns presos que em breve são julgados.

Deliberou, em sessão, sábado, o ministro da Justiça a propósito das reclamações dos presos de Monsanto.

Resolveu-se aguardar a chegada do secretário geral da C. G. T. para se deliberar sobre a criação da delegação no norte.

U. S. O.

Conselho de Delegados

Reuniu este conselho, com a representação dos seguintes organismos: Carris de Ferro, Sindicato Unico Mobiliário, Compositores Tipográficos, Cortadores, S. U. da Construção Civil, Alfaiates, S. U. Metalúrgico, Caixeiros, Carregueiros, D. pósto de Fardamentos, Manufactores de Calçado.

Antes da ordem dos trabalhos é lida na mesa uma credencial da Associação dos Trabalhadores da Imprensa, acreditando como delegado a esta União Belo-Rondono.

Entrando-se na ordem dos trabalhos é apreciado o relatório de contas, que é aprovado depois de acalorada discussão.

Procede-se em seguida á nomeação da Comissao Administrativa, que ficou assim constituída: José Rosendo Viana, Armando Ferreira, Alvaro Vasques, Francisco Viana, Alexandre Assis, António Costa e José Jesus Nogueira.

A próxima reunião do Conselho ficou marcada para amanhã, ás 20 horas, sendo da máxima conveniência que os sindicatos nomeiem o mais breve possível os novos delegados a esta União.

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil. — Conselho Federal. — Reuniu, tendo apreciado o expediente que constava de officios enviados pelos presos por questões sociais; da Secção Federal de Propaganda no Norte, e do Sindicato das Quatro Artes da Construção Civil de Santo Tirso, que foram tomados na devida consideração; sendo o de Santo Tirso communicando que em assembleia geral resolveram dar a adesão á Federação e nomear o camarada Daniel Francisco delegado á sessão solene comemorativa do aniversário da Associação de Cascais que se realiza no próximo domingo ás 19 horas.

Foi nomeada uma comissao para rever as contas do último trimestre do ano findo, sendo em seguida largamente discutido um officio da Associação de Tires e Arredores, sobre assunto que diz respeito á Instituição do Vintem do Soldado, após o qual foi aprovado alterar o artigo 5.º do seu regulamento.

Foi augmentado o auxilio a prestar aos camaradas que ao mesmo tenham direito, sendo por último nomeada uma comissao de três camaradas para a comissao executiva.

Em seguida foi por alguns delegados ventilado o caso de o órgão da Juventude Sindicalista O Despertar, publicar uma noticia a propósito do horário de trabalho, na qual accusa haver militantes que o atreiaçom.

Sobre esta noticia incidirá larga discussão por ella não ser a expressão da verdade e por esse motivo foi resolvido protestar, e officiar á Juventude communicando as resoluções tomadas.

Sindicato Unico Metalúrgico. — A convite dos corpos directivos deste organismo, realiza-se uma reunião de militantes e delegados de fabricas e officinas a fim de serem apreciados os trabalhos encetados pela comissao de melhoramentos sobre as reclamações de aumento de salário a fazer aos industriais.

Foram expostos os pontos de vista da comissao administrativa, que resumidamente sintetiza o seguinte: 1.º Enviar immediatamente circulares com as reclamações da classe aos industriais e associação industrial; 2.º Agitar a classe no sentido de fazer valer os seus direitos; 3.º Lançar um manifesto á classe, elucidando-a sobre a fase do movimento — sendo approvada a classe — e convocar uma reunião magna no momento oportuno para a classe se manifestar definitivamente sobre as respostas dos industriais.

Numa acalorada discussão pela numerosa assistencia foi escalpelizada a attitudde de industriais usurários e exploradores — que mantem a classe na condição mais deprimida, moral e monetariamente, cuja situação económica tende a tornar-se cada vez mais precária.

Em seguida foi discutido o movimento de desconfiança dos senhores da ganancia industrial, agricultra e habitacional — sendo approvada a classe — e delegado de fabrica do teor dos pontos da comissao administrativa e perfilhada pela comissao de melhoramentos acima já mencionada.

No final da sessão foi censurado

EDEN THEATRO
HOJE — 1 de Março — HOJE
Realiza-se definitivamente a primeira representação nesta época da opereta
O FADO
Estando as primicias, pela a cargo dos artistas Zuleira Miranda, Maria Lourdes Cabral, Maria Isabel, Rosalina Sayal, Honorina Cruz, Carlos Leal, Roldão, Fernando Pereira, Santos Carvalho, Aurelio Ribeiro, Machado, etc., etc.
A interessante actriz Augusta Costa pre-tava-se — gentilmente a cantar A Canção da Gaiola

Ultimas noticias

A ocupação do Ruhr

Quanto custará aos aliados? PARIS, 28. — Deve começar amanhã conferência inter-aliada sobre os custos da occupação no região do Reno, a qual participarão a França, a Inglaterra, a Bélgica, a Itália e os Estados Unidos. — (R.)

Porta fechada aos comunistas

BERLIM, 28. — Comunicam de Colômbia que as autoridades francesas proibem a entrada no território ocupado do comunista Riedel e dos seus colegas. — (R.)

Entre comunistas

CRISTIANIA, 28. — O Congresso Nacional Comunista adoptou por 94 votos contra 92, uma moção aumentando a independência do partido relativamente a Moscúvia. — (R.)

Ismet Pachá

LONDRES, 28. — Comunicam de Constantinopla ao «Daily Telegraph» que o governo de Angora resolveu que Ismet Pachá não tome mais parte de futuro em negociações de paz, se o tratado de Lausanne tiver de ser accedido na Assembleia Nacional. — (R.)

Di-lo toda a gente

que são os fabricantes

DONAS DA COVILHÃ

que mais barato vendem directamente ao público, as melhores e mais bonitas fashens de lá para

FATOS E VESTIDOS

Depósitos de vendas a retalho: EM LISBOA

Rua dos Fanqueiros, 137, 2.º NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

Comissao Pro-Familias Russas

Reúne, hoje, pelas 20 horas, esta Comissao, com a participação de todos os componentes.

Aos nossos correspondentes

Em resposta a várias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já por diversas vezes temos publicado sobre este assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que com a Bataha se correspondam:

1.º que escrevam num lado de cada folha de papel;

2.º que deixem um espaço razoavel entre as linhas para tornar facil qualquer correção que por ventura seja necessária;

3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;

4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é noiva á vista;

5.º que sejam breves, claros e simples, pondo apenas os factos sem comentários.

Contra a redução de salários

A solidariedade operária

Os jornais burgueses de Nova York tem encobido ultimamente as suas lunas com o relato das decisões tomadas pela Associação Económica Americana, na sua recente conferência de Chicago. Das noticias publicadas desprende-se que os capitalistas vão retardar no verão uma nova offensiva contra a classe trabalhadora.

Parce que os armadores americanos em entendimento com os de Inglaterra, se estão preparando já para iniciarem a terrivel luta com a redução de salários ao seu pessoal.

Já em conflito com os patrões se encontram em greve desde outubro passado os trabalhadores do porto de Portland, Oregon, os quais reclamam, sobretudo, que seja abolido o actual sistema de contratos do trabalho.

Em resposta a um apelo que eles dirigiram recentemente aos trabalhadores dos portos de todo o mundo, decidiram os seus camaradas da Austrália não irem nos navios que lá cheguem carregados de mercadorias provenientes de Portland.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Realiza-se hoje um baile.

Academia F. Verdi. — Realiza-se hoje a assembleia geral ordinaria ordinaria, para leitura do relatório e contas da comissao administrativa, que esteve em exercicio de Agosto a Janeiro de 1923.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Realiza-se hoje um baile.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Realiza-se hoje um baile.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Realiza-se hoje um baile.

Interesses de classe

Pela Metalurgia

Prometi a classe que em sucessivos artigos trataria do magno assunto que diz respeito à necessidade urgente da montagem dos altos fornos em Portugal, mas disse também que do mesmo assunto iria tratar junto do Conselho Federal e isso já tentei, esperando que os trabalhos da Federação se encaminhem de forma que no mais curto espaço de tempo possa elucidar a classe do motivo por que a companhia concessionária, desde que conseguiu a concessão — facto realizado há meses — nunca mais deu sinais de vida.

Entretanto e para não perder a oportunidade, visto que o Sindicato Único Metalúrgico vem presentemente agitando a questão da fixação do salário mínimo, movimento esse que, secundado por toda a classe, corresponderia ao seu levantamento moral, debaixo dos pontos de vista profissional e económico, permito-me continuar a exortar todos os metalúrgicos para que se compenem da situação de inferioridade em que se encontram, ante as outras classes e que tam criminosamente criam em benefício dos exploradores e detentores da indústria, que em pouco tempo tem feito enormes fortunas, enquanto os operários se definham por essas roças, trabalhando dez, doze, catorze e mais horas.

O prêmio da sua ignorância e subserviência, à torpe exploração são uns míseros escudos que semanalmente lhes são absorvidos pela carestia da vida. O perigo de se tuberculizar pelo excesso de trabalho, prepara assim um futuro de miséria para a sua prole, enquanto o seu explorador ficará esfregando as mãos de contente, ante as suas burras atulhadas, riando-se do pequeno metalúrgico que se deixou embaralhar, consentindo numa situação mais deprimente do que a de moço de fretes que actualmente mais liberdade profissional e económica disfruta.

Dou-lhes Tenham paciência.

Enão eu devia deixar de escarpelizar a fraqueza moral e a subserviência de muitas centenas de metalúrgicos que, por várias razões, impossíveis se deixam ficar trabalhando as horas suplementares que os patrões exigem, ainda com as agravantes de os apitos à hora em que ainda a jornada das 8 horas?

Então eu deixaria de demonstrar à classe o perigo que advém das horas suplementares, quer elas sejam pagas por que preço for?

Não! Enquanto me restar um sópore de vida, eu gritarei que para se desenvolver uma indústria e conquistar para a respectiva classe uma razoável situação económica, não é preciso exigir-se do operário o excesso de trabalho que representam as malditas horas suplementares, tanto mais que posso demonstrar que bem ao contrário, do que muitos industriais afirmam, em muitas oficinas onde os operários se sujeitam às horas suplementares, o progresso nada se tem beneficiado, sendo apenas resultante do esforço excessivo do trabalho dos operários que os seus proprietários tem conseguido juntar boas fortunas.

Neutro artigo, continuarei desperdiçando na classe o interesse pela sua valorização profissional.

Joaquim da SILVA

Ateneu Comercial de Lisboa

Um grupo de sócios desta colectividade de instrução, promove no domingo, 4 de Março, no Restaurante dos "Armazéns do Chiado", um almoço de homenagem aos seus consórcios srs. Januário de Almeida Júnior, Vasco Rosa Ribeiro, Emilio Braga e António Neves, membros dos corpos gerentes; que como delegados do Ateneu resolveram tam satisfatoriamente a questão que esta colectividade desde há tempo vinha mantendo com os seus actuais senhores.

A inscrição é livre entre os associados, que poderão inscrever-se todos os dias até à próxima sexta-feira, na secretaria, das 21 às 24 horas.

Não deixem de tomar todas as manhãs uma chávena de cacau da

SIC onde se fabricam também os melhores bonbons, chocolates e drops.

Rua 24 de Julho, 48

Tel. C. 651

Júlia Cruz

Uma comissão de camaradas promoveu muito brevemente no Centro Españhol, na rua da Palma, 272, uma grandiosa e alegre festa em homenagem à camarada Júlia Cruz, na qual tomam parte todos os elementos da Troupe Artística "Amigos da Arte" bem como a distinta Troupe de Bandolinistas Familiar "Os Bichinhos".

Os bilhetes para esta festa, serão postos à venda no próximo sábado, 3 de março, na festa de Manuel Vieira e no continuo da C. G. T.

Propaganda sindical

Em Pias

PIAS, 27. — Na Associação dos Trabalhadores Rurais, effectou-se no sábado um sessão de propaganda sindical que esteve bastante concorrida.

Faz uso da palavra José Joaquim Torrealba, que diz não ter comparecido o delegado da C. G. T., em virtude de adoecer. Afirma que em Val de Vargo e Serpa se está comendo o pão a 9000, e em Pias a 15000, e se este facto se verifica é devido à falta de organização. Em relação ao vinho, diz que os capitalistas já plantam as vinhas nas condições de as lavrar para não darem salário aos trabalhadores. Acrescenta que o pão que se está comendo hoje, não ficou nos capitalistas por seis escudos de despesa, dando a seara antecedente a bagatela de oito ou nove centavos.

Francisco Gonçalves Alfaiate, depois de faltar outros pontos que o orador antecedente se esqueceu de mencionar, diz haver muitos trabalhadores arreitados do sindicato por o movimento grevista último não ter dado o resultado que se esperava, mas se isso se verificou, foram culpados os mesmos trabalhadores.

Diz ainda que aqueles que andam mais viados pelos senhores, por serem da Associação, não tem quem lhes de trabalho, porque os patrões não os querem, havendo ainda trabalhadores que se arreadam por causa do aumento da cota, e que afirmam não poder pagar os 300, mais parte deles podem ir para a taberna, Propros, o que foi aprovado, um voto de sentimento pelo falecimento de João da Mata.

Em seguida fala António Marcelino, delegado da Federação Rural, afirmando que este organismo compreende bem o papel que tem a desempenhar, mas muitos trabalhadores é que não compreendem, sendo preciso que todos cumpram os seus deveres para terem base a reclamar os seus direitos. Diz haver dois factores, a política e a religião, que não se devem escutar. A sombra desses dois males tem-se praticado os maiores crimes. Os proprietários muitas vezes não querem os homens no trabalho e exigem as mulheres, que fazem trabalhar mais, o que não deve consentir-se, aproveitando-se ainda da fraqueza delas para cevarém os seus desejos.

Aconselha a que todos se eduquem moral e profissionalmente para, quando a sociedade se transformar, todos sabam manejar a agricultura. Diz que o aumento de cota foi devido ao aumento de despesas, com tudo que se relaciona com a organização, explicando minuciosamente para onde vai a cotização dada à Federação e Confederação.

Quando se aumentou a cota, etc., orador, pensou que não devia ser ele que a devia pagar, mas sim os taberneiros, pois quando a cota era minima, de vez em quando gastava na taberna, mas hoje já a deixou por completo, pois da taberna só advém mais resultados para nós, que, depois de nos embriagarmos, quantas vezes vamos para casa guerrear com as nossas mulheres e filhos! Citou o facto dos camaradas de Benavilla deixarem as tabernas por completo, dizendo que por se deixarem de beber vinham, não se deixavam de entrar as vinhas, pois a uva serve para comer, sendo um bom alimento. Depois de outras considerações, foi encerrada a sessão no meio de grande entusiasmo.

FERREIROS E CARPINTEIROS

Precisam-se. Fábricas Seixas, Poço do Bispo.

TEATROS & CINEMAS

Teatro de S. Carlos

"A Tosca" e "O segredo de Suzana"

Foi muito justa a homenagem prestada ao director técnico da empresa de S. Carlos, sr. Cassil.

— O esforço que empregou para que o nosso teatro lirico tivesse este ano opera, tem de ser reconhecido por quem liga importância a assuntos de arte. A forma como o elenco desta temporada foi organizado, ainda mais avoluma esse esforço. A representação de duas jornadas de Teatrlogia de Wagner e de Moussorgsky "Boris Godounoff", bastariam para assinalar a sua acção na gerência artistica do Teatro de S. Carlos.

Associamo-nos por isso a manifestação de estima e nisso vai um pouco de húbil facinorismo a que em próximas épocas a sua tenacidade continuou a exercer-se tam prolixeamente.

A completar a homenagem de simpatia pode juntar-se bem o êxito da representação que foi aprimorada. Na "Tosca", o tenor russo Rictch fez uma excelente figura, pela sua voz agradávelíssima de timbre e bem conduzida, com arte e brio.

Assim o reconheceu o público que pediu "bis" no célebre "adeus à vida" do terceiro acto. A soprano sr. Maria Llacer, que se despedia do público de Lisboa, foi a conscienciosa artista que conhecemos em outras óperas.

Foi por isso o seu belo trabalho sublinhado com espontâneos aplausos. O barítono Armando Crabbe, distinto, cantando bem, embora a "Tosca" não seja das óperas que melhor caem nos seus processos vocais.

— O "segredo de Suzana" é um lever de rideau, graciosissimo, de música leve, fresca e sem artifícios de técnica. Talvez um pouco longo, a sua extensão é compensada pela sua nota cômica, bem tratada na música que o maestro italiano Ferrari compôs despretensiosamente, mas com um certo saber. Maria Llacer e Crabbe foram uns intérpretes gentilissimos do pequeno acto, como bons cantores e actores que são.

Das regências só diremos bem. Blanch e Tabroni competiram-se com seriedade da sua missão e lograram palmos.

A orquestra vivaz na introdução de "O segredo de Suzana", e equilibrada em todo o terceiro acto da "Tosca".

Nogueira de BRITO

Noticias

Por motivos imprevistos não se realizou ontem, no Eden Teatro, a 1.ª representação da ópera "O Fado", que imprerivelmente sobre hoje à scena no vasto teatro. E' Zulmira Miranda e Maria Lourdes Cabral que interpretam conjuntamente com Carlos Leal, Fernando Pereira, Santos Carvalho, Roldão, Maria Isabel, Rosalina Sayal Machado, os principais papéis.

Laura Costa, por gentileza, presta-se a cantar a "Canção da Cega", e Aurélio Ribeiro fará o papel de "Miguel", ensaiado pelo actor Mário Santos.

Recitales

E' a seguinte a distribuição completa da tragédia em 3 actos, original de Luna de Oliveira, Viriato, que no próximo sábado, sobre a scena, no Nacional, com encenação de Augusto de Lacerda, música de scena de Luis de Freitas Branco e cenários de Manuel de Oliveira e Raul Campos, guarda-roupa de Castelo Branco, sob figurinos de Augusto Pina:

"Viriato", general lusitano, Rafael Marques; "Quinto Máximo Serviliano", pró-consul da Lusitânia, João Lopes; "Pomplício", legado, Clemente Pinto; "Quinto Servílio Cépio", questor, Irmão adoptivo de "Serviliano", Luis Pinto; "Cantharo", chefe lusitano, Matos Reis; "Arion", ardupejo, Joaquim Oliveira; "Ditalcon", lugar-tenente de "Viriato", João Calazans; "Minourow", lugar-tenente de "Viriato", António Nascimento; "Ostário", Carlos Shore; "Corpelia Egeria", filha de "Serviliano", Laura Cruz; "Hermínia", escrava lusitana, Maria de Vasconcelos; "Glicera", romana, Ana de Oliveira; "Niliata", lusitana, Maria Pilar.

A acção da peça passa-se no ano 613 da fundação de Roma, 141 anos antes de Cristo.

— Eduardo Brazão, José Ricardo, Maria Matos, Ilda Stichini, continuam sen do alvo das mais entusiásticas ovações no Apolo, pela forma brilhantissima como interpretam a encantadora peça, "Os Fidalgos da Casa Mourisca".

— Na "matinée" e no espectáculo da noite de hoje, no Coliseu dos Recreios, ceifar-se-iam os raios, por-se-iam em tuilhas, em celeiros de abundância sem fim.

Em seguida, quando as noites fossem longas, quando viesse o inverno com as suas trevas e os seus gelos, haveria luz, calor e movimento, para a vida feliz da humanidade inteira.

E esta força eléctrica, tirada do sol criador, domesticada pelo homem, seria enfim a sua serva dócil e sempre pronta, aliviando-o no seu esforço, ajudando-o a fazer do trabalho a alegria, a saúde, a justa repartição das riquezas, a lei e o próprio culto da vida.

O sonho de Jordan tinha ocupado já outros cérebros, alguns sábios tinham chegado a imaginar pequenos aparelhos que captavam o calor solar e o transformavam em electricidade, mas em quantidades ínfimas, simples instrumentos destinados a experiências de laboratório.

Era preciso realizar o fenómeno em grande, duma maneira prática, para os imensos reservatórios requeridos pelas necessidades de todo um povo.

"Cruz de Malta"

Esta Associação acaba de ampliar os seus serviços de saúde, com consultas e extracções de dentes, às 8 horas da noite, às terças e sextas-feiras na rua do Sol ao Rato, 57, dadas pelo cirurgião dentista sr. Dionizio Verde e pelo mecânico Eduardo de Sousa.

Continuam as consultas médicas e vacinas pelo dr. sr. Lusitano Alves da Silva, nos mesmos dias e à mesma hora.

PERAL, L. da

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência

Enviem-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.ª, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

Solidariedade

Comunica-nos Manuel Viegas Carralho, preso no Grupo B da cadeia do Limoeiro, que recebe as seguintes quantias tiradas a seu favor:

Quadros tipográficos do Século (edição da manhã), 13500; Pátria, 15500; Imprensa Nova, 11500; Mundo, 21500; Correio da Manhã, 5500; Dia, 16500; A Batalha, 17500.

HOTEL

DAS TERMAS

Monção

Este hotel está instalado com todos os requisitos modernos, banhos eléctricos e aquecimento central, para recreio e para trabalho. Toda a correspondência deverá ser dirigida ao administrador, José Rodrigues Mar, 222 tins 400.

MARCENEIROS

Precisa-se official, ajudante e aprendiz

CALÇADA DOS CAETANOS, 6

"Organização Social Sindicalista"

Preço 2\$00—(Dois mil réis)

LOUZAS DE VALONGO

Fábrica e minas de Louisa de António de Sousa Oliveira

Rua da esplanada—Valongo

Em Lisboa—Pedir esclarecimentos a Manuel Venusto dos Santos, Rua Damasceno Monteiro, n.º 1.

realizam os célebres clowns Rico & Alex e Irmãos Albanos novos e engraçados intermédios cómicos, fazendo também novos exercícios os artistas que compõem a fenomenal Troupe Birkender que, num fio de ferro a toda a altura e altura do Coliseu, executam sensacionais e prodigiosos trabalhos de equilíbrio.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

— E' hoje que no Politeama sobre a scena, em 5.ª noite de assinatura e para reparação da illustre actriz Anella Rey Colapo, a peça histórica num prólogo e 3 actos, A Ribeirinha, original de Francisco Lage e João Correia de Oliveira. Os autores de Os Lobos, vem cumprir assim a promessa feita, seguidamente às representações daquela sua obra que o sucesso bafejou, de nos darem novas provas da sua inteligência, esclarecida e da sua probidade de escritores que não buscam popularidade fácil nem uma glória que facilmente se efflora. Em A Ribeirinha estudam um episódio de amor do século XIII, num ambiente que é curiosissimo de elementos subsidiários da época, colhidos com escriptura e bom senso crítico.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Horas de abertura e encerramento das estações

Em harmonia com o disposto no art. 85.º da Tarifa Geral, esta Companhia faz publico que, por conveniência de serviço e tendo em vista o decreto n.º 5510 que limita as horas de trabalho, as estações da rede desta Companhia estarão abertas para a recepção e entrega de expedientes, tanto de grande como de pequena velocidade, somente nos dias úteis, desde as 9 às 17 horas, em qualquer época do ano.

Excepção-se: a) A estação de Braco de Prata que estará aberta em qualquer época do ano, das 10 às 18 horas; b) as estações de Barquinha, ate Elvas e ate Marvão e de Alferrarede até Sabugal, que durante os meses de Junho, Julho e Agosto, estarão encerradas a todo o serviço das 11 às 15 horas, por causa da intensidade do calor, vigorando nos referidos meses o seguinte horário: abertura às 7 horas; encerramento às 11 horas; reabertura às 15 horas; encerramento definitivo às 19 horas.

Aos domingos não haverá recepções nem entregas; nos dias de feriado official o serviço nas estações começará na hora habitual para ser encerrado três horas depois.

Excepcionalmente ao acima estabelecido, as estações estarão abertas, tanto nos dias úteis como nos domingos e dias de feriado nacional, para a recepção e entrega de: a) Bagagens, cães soltos e bichos despaçados à vista de bilhetes de passageiros, serviço que se fará em qualquer estação da rede desta Companhia com antecedência não superior a uma hora da saída do comboio que há de fazer o transporte ou, no caso de entrega, até uma hora depois da chegada daquele em que foi effectuado; b) qualquer remessa em grande velocidade effectuada em serviço de socorro e bem assim as remessas constituídas por criações, géneros frescos ou de fácil deterioração, e pão, que podem ser recebidos ou entregues no mesmo prazo de uma hora estabelecido na alinea anterior.

Ficam pelo presente substituídos os Avisos ao Público A. n.º 13 e 13 bis, respectivamente, de março e abril de 1920.

Lisboa, 21 de fevereiro de 1923.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metalúrgicos únicos que não se desfazem e dão boa fadica, dizem 432, isqueiros, relógios e munições, todos, moedas, pips e tambores. Juízo depositado que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

LIMAS DE BARBA

GILINETE em semelhantes, afiam-se a electricidade de Tabacarias: Lopes da Costa, rua do Loreto, 24; Americana, Chiado, 41; Nova Rua, rua S. Nicolau, 112.

SAPATARIA

"Pavilhão Americano"

R. Marques de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

BANDEIRAS

A. CARDOSO

149, R. Correioes, 151

ALFAIATARIA

Fazem-se e aliam-se bandeirolas para sindicatos e grupos cívicos, a preços mais baratos

LIMAS

UNIAO

MARCAS REGISTRADAS

Isqueiros

Pedras, rodas

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partida de Lisboa	Chegada a Sintra	Partida de Sintra	Chegada a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-e-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,23	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Oeiras, às 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 34, 38, 42, 46, 50, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 82, 86, 90, 94, 98, 102, 106, 110, 114, 118, 122, 126, 130, 134, 138, 142, 146, 150, 154, 158, 162, 166, 170, 174, 178, 182, 186, 190, 194, 198, 202, 206, 210, 214, 218, 222, 226, 230, 234, 238, 242, 246, 250, 254, 258, 262, 266, 270, 274, 278, 282, 286, 290, 294, 298, 302, 306, 310, 314, 318, 322, 326, 330, 334, 338, 342, 346, 350, 354, 358, 362, 366, 370, 374, 378, 382, 386, 390, 394, 398, 402, 406, 410, 414, 418, 422, 426, 430, 434, 438, 442, 446, 450, 454, 458, 462, 466, 470, 474, 478, 482, 486, 490, 494, 498, 502, 506, 510, 514, 518, 522, 526, 530, 534, 538, 542, 546, 550, 554, 558, 562, 566, 570, 574, 578, 582, 586, 590, 594, 598, 602, 606, 610, 614, 618, 622, 626, 630, 634, 638, 642, 646, 650, 654, 658, 662, 666, 670, 674, 678, 682, 686, 690, 694, 698, 702, 706, 710, 714, 718, 722, 726, 730, 734, 738, 742, 746, 750, 754, 758, 762, 766, 770, 774, 778, 782, 786, 790, 794, 798, 802, 806, 810, 814, 818, 822, 826, 830, 834, 838, 842, 846, 850, 854, 858, 862, 866, 870, 874, 878, 882, 886, 890, 894, 898, 902, 906, 910, 914, 918, 922, 926, 930, 934, 938, 942, 946, 950, 954, 958, 962, 966, 970, 974, 978, 982, 986, 990, 994, 998, 1002, 1006, 1010, 1014, 1018, 1022, 1026, 1030, 1034, 1038, 1042, 1046, 1050, 1054, 1058, 1062, 1066, 1070, 1074, 1078, 1082, 1086, 1090, 1094, 1098, 1102, 1106, 1110, 1114, 1118, 1122, 1126, 1130, 1134, 1138, 1142, 1146, 1150, 1154, 1158, 1162, 1166, 1170, 1174, 1178, 1182, 1186, 1190, 1194, 1198, 1202, 1206, 1210, 1214, 1218, 1222, 1226, 1230, 1234, 1238, 1242, 1246, 1250, 1254, 1258, 1262, 1266, 1270, 1274, 1278, 1282, 1286, 1290, 1294, 1298, 1302, 1306, 1310, 1314, 1318, 1322, 1326, 1330, 1334, 1338, 1342, 1346, 1350, 1354, 1358, 1362, 1366, 1370, 1374, 1378, 1382, 1386, 1390, 1394, 1398, 1402, 1406, 1410, 1414, 1418, 1422, 1426, 1430, 1434, 1438, 1442, 1446, 1450, 1454, 1458, 1462, 1466, 1470, 1474, 1478, 1482, 1486, 1490, 1494, 1498, 1502, 1506, 1510, 1514, 1518, 1522, 1526, 1530, 1534, 1538, 1542, 1546, 1550, 1554, 1558, 1562, 1566, 1570, 1574, 1578, 1582, 1586, 1590, 1594, 1598, 1602, 1606, 1610, 1614, 1618, 1622, 1626, 1630, 1634, 1638, 1642, 1646, 1650, 1654, 1658, 1662, 1666, 1670, 1674, 1678, 1682, 1686, 1690, 1694, 1698, 1702, 1706, 1710, 1714, 1718, 1722, 1726, 1730, 1734, 1738, 1742, 1746, 1750, 1754, 1758, 1762, 1766, 1770, 1774, 1778, 1782, 1786, 1790, 1794, 1798, 1802, 1806, 1810, 1814, 1818, 1822, 1826, 1830, 1834, 1838, 1842, 1846, 1850, 1854, 1858, 1862, 1866, 1870, 1874, 1878, 1882, 1886, 1890, 1894, 1898, 1902, 1906, 1910, 1914, 1918, 1922, 1926, 1930, 1934, 1938, 1942, 1946, 1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1974, 1978, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014, 2018, 2022, 2026, 2030, 2034, 2038, 2042, 2046, 2050, 2054, 2058, 2062, 2066, 2070, 2074, 2078, 2082, 2086, 2090, 2094, 2098, 2102, 2106, 2110, 2114, 2118, 2122, 2126, 2130, 2134, 2138, 2142, 2146, 2150, 2154, 2158, 2162, 2166, 2170, 2174, 2178, 2182, 2186, 2190, 2194, 2198, 2202, 2206, 2210, 2214, 2218, 2222, 2226, 2230, 2234, 2238, 2242, 2246, 2250, 2254, 2258, 2262, 2266, 2270, 2274, 2278, 2282, 2286, 2290, 2294, 2298, 2302, 2306, 2310, 2314, 2318, 2322, 2326, 2330, 2334, 2338, 2342, 2346, 2350, 2354, 2358, 2362, 2366, 2370, 2374, 2378, 2382, 2386, 2390, 2394, 2398, 2402, 2406, 2410, 2414, 2418, 2422, 2426, 2430, 2434, 2438, 2442, 2446, 2450, 2454, 2458, 2462, 2466, 2470, 2474, 2478, 2482, 2486, 2490, 2494, 2498, 2502, 2506, 2510, 2514, 2518, 2522, 2526, 2530, 2534, 2538, 2542, 2546, 2550, 2554, 2558, 2562, 2566, 2570, 2574, 2578, 2582, 2586, 2590, 2594, 2598, 2602, 2606, 2610, 2614, 2618, 2622, 2626, 2630, 2634, 2638, 2642, 2646, 2650, 2654, 2658, 2662, 2666, 2670, 2674, 2678, 2682, 2686, 2690, 2694, 2698, 2702, 2706, 2710, 2714, 2718, 2722, 2726, 2730, 2734, 2738, 2742, 2746, 2750, 2754, 2758, 2762, 2766, 2770, 2774, 2778, 2782, 2786, 2790, 2794, 2798, 2802, 2806, 2810, 2814, 2818, 2822, 2826, 2830, 2834, 2838, 2842, 2846, 2850, 2854, 2858, 2862, 2866, 2870, 2874, 2878, 2882, 2886, 2890, 2894, 2898, 2902, 2906, 2910, 2914, 2918, 2922, 2926, 2930, 2934, 2938, 2942, 2946, 2950, 2954, 2958, 2962, 2966, 2970, 2974, 2978, 2982, 2986, 2990, 2994, 2998, 3002, 3006, 3010, 3014, 3018, 3022, 3026, 3030, 3034, 3038, 3042, 3046, 3050, 3054, 3058, 3062, 3066, 3070, 3074, 3078, 3082, 3086, 3090, 3094, 3098, 3102, 3106, 3110, 3114, 3118, 3122, 3126, 3130, 3134, 3138, 3142, 3146, 3150, 3154, 3158, 3162, 3166, 3170, 3174, 3178, 3182, 3186, 3190, 3194, 3198, 3202, 3206, 3210, 3214, 3218, 3222, 3226, 3230, 3234, 3238, 3242, 3246, 3250, 3254, 3258, 3262, 3266, 3270, 3274, 3278, 3282, 3286, 3290, 3294, 3298, 3302, 3306, 3310, 3314, 3318, 3322, 3326, 3330, 3334, 3338, 3342, 3346, 3350, 3354, 3358, 3362, 3366, 3370, 3374, 3378, 3382, 3386, 3390, 3394, 3398, 3402, 3406, 3410, 3414, 3418, 3422, 3426, 3430, 3434, 3438, 3442, 3446, 3450, 3454, 3458, 3462, 3466, 3470, 3474, 3478, 3482, 3486, 3490, 3494, 3498, 3502, 3506, 3510, 3514, 3518, 3522, 3526, 3530, 3534, 3538, 3542, 3546, 3550, 3554, 3558, 3562, 3566, 3570, 3574, 3578, 3582, 3586, 3590, 3594, 3598, 3602, 3606, 3610, 3614, 3618, 3622, 3626, 3630, 3634, 3638, 3642, 3646, 3650, 3654, 3658, 3662, 3666, 3670, 3674, 3678, 3682, 3686, 3690, 3694, 3698, 3702, 3706, 3710, 3714, 3718, 3722, 3726, 3730, 3734, 3738, 3742, 3746, 3750, 3754, 3758, 3762, 3766, 3770, 3774, 3778, 3782, 3786, 3790, 3794, 3798, 3802, 3806, 3810, 3814, 3818, 3822, 3826, 3830, 3834, 3838, 3842, 3846, 3850, 3854, 3858, 3862, 3866, 3870, 3874, 3878, 3882, 3886, 3890, 3894, 3898, 3902, 3906, 3910, 3914, 3918, 3922, 3926, 3930, 3934, 3938, 3942, 3946, 3950, 3954, 3958, 3962, 3966, 3970, 3974, 3978, 3982, 3986, 3990, 3994, 3998, 4002, 4006, 4010, 4014, 4018, 4022, 4026, 4030, 4034, 4038, 4042, 4046, 4050, 4054, 4058, 4062, 4066, 4070, 4074, 4078, 4082, 4086, 4090, 4094, 4098, 4102, 4106, 4110, 4114, 4118, 4122, 4126, 4130, 4134, 4138, 4142, 4146, 4150, 4154, 4158, 4162, 4166, 4170, 4174, 4178, 4182, 4186, 4190, 4194, 4198, 4202, 4206, 4210, 4214, 4218, 4222, 4226, 4230, 4234, 4238, 4242, 4246, 4250, 4254, 4258, 4262, 4266, 4270, 4274, 4278, 4282, 4286, 4290, 4294, 4298, 4302, 4306, 4310, 4314, 4318, 4322, 4326, 4330, 4334, 4338, 4342, 4346, 4350, 4354, 4358, 4362, 4366, 4370, 4374, 4378, 4382, 4386, 4390, 4394, 4398, 4402, 4406, 4410, 4414, 4418, 4422, 4426, 4430, 4434, 4438, 4442, 4446, 4450, 4454, 4458, 4462, 4466, 4470, 4474, 4478, 4482, 4486, 4490, 4494, 4498, 4502, 4506, 4510, 4514, 4518, 4522, 4526, 4530, 4534, 4538, 4542, 4546, 4550, 4554, 4558, 4562, 4566, 4570, 4574, 4578, 4582, 4586, 4590, 4594, 4598, 4602, 4606, 4610, 4614, 4618, 4622, 4626, 4630, 4634, 4638, 4642, 4646, 4650, 4654, 4658, 4662, 4666, 4670, 4674, 4678, 4682, 4686, 4690, 4694, 4698, 4702, 4706, 4710, 4714, 4718, 4722, 4726, 4730, 4734, 4738, 4742, 4746, 4750, 4754, 4758, 4762, 4766, 4770, 4774, 4778, 4782, 4786, 4790, 4794, 4798, 4802, 4806, 4810, 4814, 4818, 4822, 4826, 4830, 4834, 4838, 4842, 4846, 4850, 4854, 4858, 4862, 4866, 4870, 4874, 4878, 4882, 4886, 4890, 4894, 4898, 4902, 4906, 4910, 4914, 4918, 4922, 4926, 4930, 4934, 4938, 4942, 4946, 4950, 4954, 4958, 4962, 4966, 4970, 4974, 4978, 4982, 4986, 4990, 4994, 4998, 5002, 5006, 5010, 5014, 5018, 5022, 5026, 5030, 5034, 5038, 5042, 5046, 5050, 5054, 5058, 5062, 5066, 5070, 5074, 5078, 5082, 5086, 5090, 5094, 5098, 5102, 5106, 5110, 5114, 5118, 5122, 5126, 5130, 5134, 5138, 5142, 5146, 5150, 5154, 5158, 5162, 5166, 5170, 5174, 5178, 5182, 5186, 5190, 5194, 5198, 5202, 5206, 5210, 5214, 5218, 5222, 5226, 5230, 5234, 5238, 5242, 5246, 5250, 5254, 5258, 5262, 5266, 5270, 5274, 5278, 5282, 5286, 5290, 5294, 5298, 5302, 5306, 5310, 5314, 5318, 5322, 5326, 5330, 5334, 5338, 5342, 5346, 5350, 5354, 5358, 5362, 5366, 5370, 5374, 5378, 5382, 5386, 5390, 5394, 5398, 5402, 5406, 5410, 5414, 5418, 5422, 5426, 5430, 5434, 5438, 5442, 5446, 5450, 5454, 5458, 5462, 5466, 5470, 5474, 5478, 5482, 5486, 5490, 5494, 5498, 5502, 5506, 5510, 5514, 5518, 5522, 5526, 5530, 5534, 5538, 5542, 5546, 5550, 5554, 5558, 5562, 5566, 5570, 5574, 5578, 5582, 5586, 5590, 5594, 5598, 5602, 5606, 5610, 5614, 5618, 5622, 5626, 5630, 5634, 5638, 5642, 5646, 5650, 5654, 5658, 5662, 5666, 5670, 5674, 5678, 5682, 5686, 5690, 5694, 5698, 5702, 5706, 5710, 5714, 5718, 5722, 5726, 5730, 5734, 5738, 5742, 5746, 5750, 5754, 5758, 5762, 5766, 5770, 5774, 5778, 5782, 5786, 5790, 5794, 5798, 5802, 5806, 5810, 5814, 5818, 5822, 5826, 5830, 5834, 5838, 5842, 5846, 5850, 5854, 5858, 5862, 5866, 5870, 5874, 5878, 5882, 5886, 5890, 5894, 5898, 5902, 5906, 5910, 5914, 5918, 5922, 5926, 5930, 5934, 5938, 5942, 5946, 5950, 5954, 5958, 5962, 5966, 5970, 5974, 5978, 5982, 5986, 5990, 5994, 5998, 6002, 6006, 6010, 6014, 6018, 6022, 6026, 6030, 6034, 6038, 6042, 6046, 6050, 6054, 6058, 6062, 6066, 6070, 6074, 6078, 6082, 6086, 6090, 6094, 6098, 6102, 6106, 6110, 6114, 6118, 6122, 6126, 6130, 6134, 6138, 6142, 6146, 6150, 6154, 6158, 6162, 6166, 6170, 6174, 6178, 6182, 6186, 6190, 6194, 6198, 6202, 6206, 6210, 6214, 6218, 6222, 6226, 6230, 6234, 6238, 6242, 6246, 6250, 6254, 6258, 6262, 6266, 6270, 6274, 6278, 6282, 6286, 6290, 6294, 6298, 6302, 6306, 6310, 6314, 6318, 6322, 6326, 6330, 6334, 6338, 6342, 6346, 6350, 6354, 6358, 6362, 6366, 6370, 6374, 6378, 6382, 6386, 6390, 6394, 6398, 6402, 6406, 6410, 6414, 6418, 6422, 6426, 6430, 6434, 6438, 6442, 6446, 6450, 6454, 6458, 6462, 6466, 6470, 6474, 6478, 6482, 6486, 6490, 6494, 6498, 6502, 6506, 6510, 6514, 6518, 6522, 6526, 6530, 6534, 6538, 6542, 6546, 6550, 6554, 6558, 6562, 6566, 6570, 6574, 6578, 6582, 6586, 6590, 6594, 6598, 6602, 6606, 6610, 6614, 6618, 6622, 6626, 6630, 6634, 6638, 6642, 6646, 6650, 6654, 6658, 6662, 6666, 6670, 6674, 6678, 6682, 6686, 6690, 6694, 6698, 6702, 6706, 6710, 6714, 6718, 6722, 6726, 6730, 6734, 6738, 6742, 6746, 6750, 6754, 6758, 6762, 6766, 6770, 6774, 6778, 6782, 6786, 6790, 6794, 6798, 6802, 6806, 6810, 6814, 6818, 6822, 6826, 6830, 6834, 6838, 6842, 6846, 6850, 6854, 6858, 6862, 6866, 6870, 6874, 6878, 6882, 6886, 6890, 6894, 6898, 6902, 6906, 6910, 6914, 6918, 6922, 6926, 6930, 6934, 6938, 6942, 6946, 6950, 6954, 6958, 6962, 6966, 6970, 6974, 6978, 6982, 6986, 6990, 6994, 6998, 7002, 7006, 7010, 7014, 7018, 7022, 7026, 7030, 7034, 7038, 7042, 7046, 7050, 7054, 7058, 7062, 7066, 7070, 7074, 7078, 7082, 7086, 7090, 7094, 7098, 7102, 7106, 7110, 7114, 7118, 7122, 7126, 7130, 7134, 7138, 7142, 7146, 7150, 7154, 7158, 7162, 7166, 7170, 7174, 7178, 7182, 7186, 7190, 7194, 7198, 7202, 7206, 7210, 7214, 7218, 7222, 7226, 7230, 7234, 7238, 7242, 7246, 7250, 7254, 7258, 7262, 7266, 7270, 7274, 7278, 7282, 7286, 7290, 7294, 7298, 7302, 7306, 7310, 7314, 7318, 7322, 7326, 7330, 7334, 7338, 7342, 7346, 7350, 7354, 7358, 7362, 7366, 7370, 7374, 7378, 7382, 7386, 7390, 7394, 7398, 7402, 7406, 7410, 7414, 7418, 7422, 7426, 7430, 7434, 7438, 7442, 7446, 7450, 7454, 7458, 7462, 7466, 7470, 7474, 7478, 7482, 7486, 7490, 7494, 7498, 7502, 7506, 7510, 7514, 7518, 7522, 7526, 7530, 7534, 7538, 7542, 7546, 7550, 7554, 7558, 7562, 7566, 7570, 7574, 7578, 7582, 7586, 7590, 7594, 7598, 7602, 7606, 7610, 7614, 7618, 7622, 7626, 7630, 7634, 7638, 7642, 7646, 7650, 7654, 7658, 7662, 7666, 7670, 7674, 7678, 7682, 7686, 7690, 7694, 7698, 7702, 7706, 7710, 7714, 7718, 7722,